



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



Investimento em Capital Humano

No primeiro semestre de 2019, o Banpará através da Universidade Corporativa – UniBanp, que tem por objetivo consolidar a imagem do Banco, em seu segmento de atuação, como referência na formação profissional bancária, contribuindo para a geração de riqueza e valor para a região, promovendo o desenvolvimento profissional de seus empregados, ofertou 1601 vagas distribuídas em 92 atividades de capacitação (treinamentos, cursos, seminários, palestras, workshops, congressos, etc...), realizados dentro e fora do Estado, nas modalidades presencial e EAD.

Destacamos os cursos de Grafodocumentoscopia, agora direcionado aos empregados das agências e PAB's do interior, capacitando aproximadamente 360 pessoas. O Banco proporciona aos seus empregados incentivo à educação através do Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará – PDEB, beneficiando 131 empregados, com ressarcimentos de 50% a 80% em cursos de graduação e pós-graduação.

Gerenciamento de Riscos Financeiros e de Capital

O Banpará desenvolve suas atividades de gestão de riscos financeiros e de capital de forma contínua e evolutiva, buscando o constante aprimoramento dos instrumentos de monitoração e controle, assegurando sua efetividade e consistência com a natureza, a complexidade e os riscos das operações, de acordo com os princípios, valores, diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, em consonância com e os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e com as melhores práticas de mercado.

A Gestão de Riscos Financeiros e de Capital é realizada de forma a gerar informações e análises que possam subsidiar o processo decisório, contribuindo para a consecução das diretrizes estratégicas da Instituição.

Os eventos geradores de riscos financeiros são identificados, mapeados e mensurados. Para a mitigação são promovidas atualizações e aprimoramento contínuo das políticas, dos processos e dos sistemas de gerenciamento de riscos, com foco nos objetivos estratégicos da Instituição. Quanto ao gerenciamento de capital, o Banco adota postura prospectiva visando antever a necessidade de capital para fazer face às estratégias de negócios, inclusive considerando a realização de testes de estresse e contingências de capital.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado define-se como a possibilidade de perdas resultantes da variação no valor de mercado das operações do Banco, em face de mudanças nos preços e taxas de mercado, na correlação entre eles e nas suas volatilidades. No Banpará o monitoramento do risco de mercado é realizado por meio da apreciação das exposições reportadas em relatórios periódicos à Alta Administração, havendo deste modo, contínuo monitoramento no cumprimento desses parâmetros.

Risco de Liquidez

Define-se como o risco de liquidez a possibilidade de a instituição não honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, como também a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco de Crédito

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Seu monitoramento é realizado por meio de análises do VaR para posições de crédito, que representa a parcela de perda (esperada e inesperada) com um determinado grau de confiança, o qual tem sua origem na volatilidade da probabilidade de inadimplência. A parcela relativa ao risco de crédito - RWACPAD é o principal componente dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA do Banpará, representando 87,8% da exposição total de riscos. No primeiro semestre de 2019, a RWACPAD atingiu o saldo de R\$ 4,20 bilhões, um aumento de R\$ 293 milhões em relação ao primeiro semestre de 2018.

Gestão de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. No Banpará o monitoramento do capital é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado período, com o valor efetivo, permitindo a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. As projeções realizadas para o Plano de Capital são monitoradas e reportadas mensalmente à Diretoria. Neste processo são monitorados os limites mínimos exigidos pelo regulador e os limites mínimos definidos para o Banpará.

Referente à exigência mínima de capital, estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde ao Índice de Basileia, a qual espelha a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o primeiro semestre de 2019 com índice de 24,52%, bem acima dos 10,5% exigidos para o Banpará, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no site de Relações com Investidores/Governança Corporativa: <http://ri.banpara.b.br>

Governança Corporativa

